



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

NOTAS EXPLICATIVAS

Exposição sobre as Demonstrações Contábeis

Como podemos constatar, a Lei 9.717/98, de 27 de novembro de 1998, proporcionou uma série de mudanças estruturais nos sistemas de previdência dos servidores da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, sendo que um dos aspectos mais relevantes foi a consolidação da Emenda Constitucional nº 20, estabelecendo um novo modelo previdenciário, com ênfase no caráter contributivo e na necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial.

Dentro desta nova realidade, o Fundo Especial de Previdência Social do Município de Jaguariúna - SP, tem dentre outros, o objetivo de captação e formação de patrimônio de ativos financeiros, através da coparticipação entre seus entes patrocinadores e participantes, visando ao incremento das suas reservas técnicas; gerenciamento de seus recursos; análise e decisão dos requerimentos de benefícios previdenciários, pagamento da folha de pensionistas e inativos abrangidos por esta lei, bem como os demais benefícios previdenciários previstos

A execução orçamentária referente ao exercício 2015 manteve-se em consonância com os dispositivos vigente, tais como: Leis nº 4.320 de 17 de março de 1.964, Lei nº 9.717 de novembro de 1998 e a Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, que estatui normas gerais de direito financeiro, Portarias e Instruções da Secretaria do Tesouro Nacional e Portarias e Instruções do Ministério da Previdência Social, para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, conforme podemos observar nas peças contábeis que acompanham o presente relatório de vistoria de contas.

Desta forma, seguem logo abaixo, as evoluções e demonstrações pertinentes à matéria em tela.



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

I - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

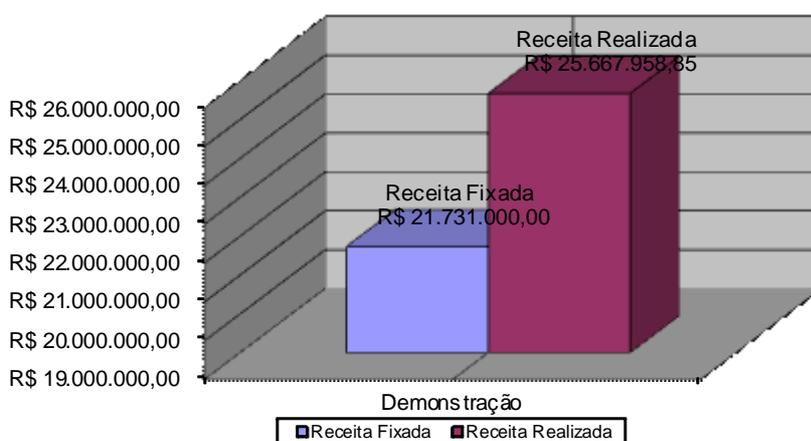
A receita foi prevista em R\$ 21.731.000,00 (Vinte e um milhões, setecentos e trinta e um mil reais) e a despesa para o exercício, fixada em R\$ 3.594.000,00 (Três milhões, quinhentos e noventa e quatro mil reais), aprovado em lei.

1 - RECEITA

1.1 - Execução orçamentária

A receita orçamentária arrecadada no exercício verificado de 2016 foi da ordem de R\$ 25.667.958,85.

Receita Fixada x Receita Realizada



2 – DESPESA

2.1 - Execução orçamentária

Na execução orçamentária da despesa do exercício de 2016, a despesa orçamentária fixada e aprovada em lei foi de R\$ 3.594.000,00, e em relação à despesa empenhada houve uma economia de dotações no valor de R\$ 1.446.051,77.

A despesa empenhada, no exercício de 2016 atingiu a cifra de R\$ 2.147.948,23 resultando numa despesa efetivamente inferior à fixada em R\$ 1.446.051,77.

O movimento da despesa assim se resume:

Despesa fixada.....	R\$ 3.594.000,00
Despesa Empenhada.....	R\$ 2.147.948,23
Diferença.....	R\$ 1.446.051,77

Em melhor explicação, assim apresenta:

Despesa Fixada.....	R\$ 3.594.000,00
(-) Despesa Empenhada.....	R\$ 2.147.948,23
(=) Economia de Dotações.....	R\$ 1.446.051,77



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

3 - RESULTADO DA EXECUÇÃO

Resumindo-se a execução orçamentária, vamos verificar que o exercício de 2016 ora examinado apresentou um superávit orçamentário da Execução na ordem de R\$ 123.520.010,62.

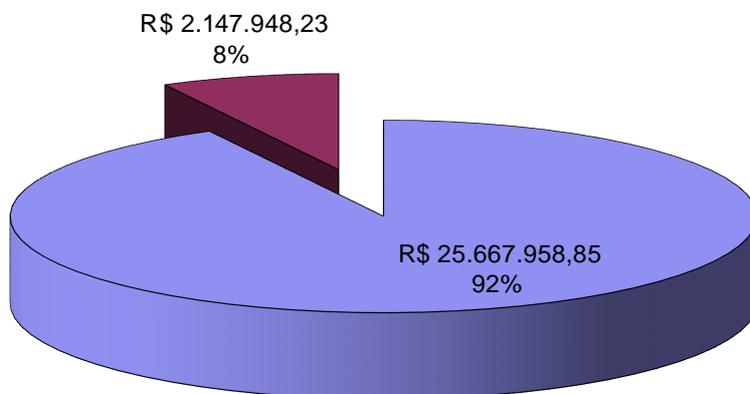
Arrecadação da receita

Para mais	R\$	3.936.958,85
Economia de dotações	R\$	1.446.051,77
Saldo	R\$	1.457.160,80
(+) Reserva RPPS não inscrita.....	R\$	18.137.000,00
Superávit da Execução Orçamentária	R\$	16.686.660,80

Em outra explicação, assim se resume o resultado do exercício:

Receita Orçamentária	R\$	25.667.958,85
(-) Despesa Orçamentária.....	R\$	2.147.948,23
Superávit da Execução.....	R\$	23.520.010,62

Receita Orçamentária x Despesa Orçamentária





Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

II - BALANÇO FINANCEIRO

1 - RECEITA

1.1 - Execução Financeira

As operações orçamentárias das receitas arrecadadas por fontes alcançaram no exercício, a cifra de R\$ 25.667.958,85 e estão assim distribuídas, por categorias econômicas:

Receitas de Contribuição	R\$ 15.731.922,70
Receita Patrimonial.....	R\$ 9.707.229,63
Outras Receitas Correntes.....	R\$ 228.806,28

2 - DESPESA

2.1 - Execução Financeira

As operações orçamentárias de despesa realizadas totalizaram o montante de R\$ 2.147.948,23, alusivas que foram de competência do exercício, distribuídas nas funções a seguir detalhadas:

Pessoal e Encargos Sociais.....	R\$ 2.147.948,23
---------------------------------	------------------

RESULTADO DA EXECUÇÃO

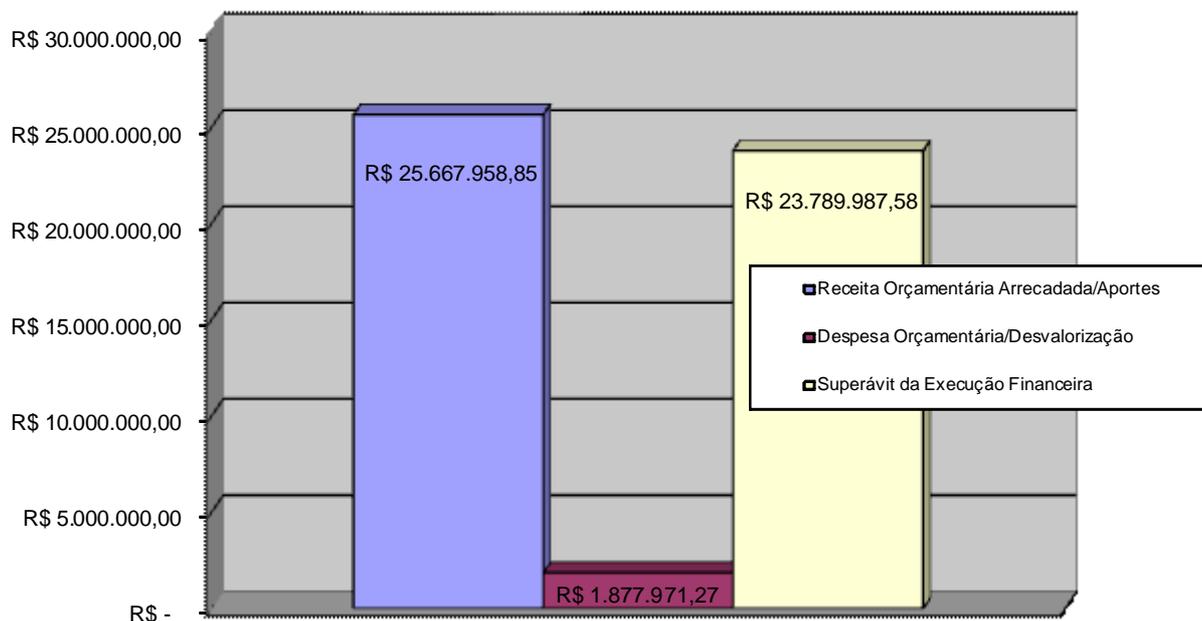
Houve, nesse exercício em exame um superávit financeiro de R\$ 22.244.658,40 conforme se demonstra a seguir:

Receita Orçamentária Arrecadada.....	R\$ 25.667.958,85
(-) Despesa Orçamentária	R\$ 2.147.948,23
(-) Desvalorização Aplicações Financeiras.....	R\$ 1.275.352,22
Superávit Verificado	R\$ 22.244.658,40



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

Superávit da Execução Orçamentária



As disponibilidades líquidas de Caixa, Bancos e Investimentos, que foram transferidas do exercício anterior, totalizaram a importância de R\$ 45.706.763,91, em decorrência da gestão financeira e patrimonial do exercício, passaram a ser de R\$ 67.951.422,31 que se demonstra da seguinte forma:

Saldo do início do exercício 2016 (Bancos e Investimentos)	R\$ 45.706.763,91
Receita Orçamentária.....	R\$ 25.667.958,85
Recebimento Extra-orçamentário	R\$ 18.643,86
Desvalorização de Investimentos.....	R\$ 1.275.352,22
Soma	R\$ 70.118.014,40
Despesa Orçamentária.....	R\$ 2.147.948,23
Despesa Extra-orçamentária	R\$ 18.643,86
Saldo disponível em 31/12/2016 (Bancos e Investimentos).....	R\$ 67.951.422,31
Soma	R\$ 70.118.014,40

O saldo de Caixa e Bancos e Investimento, no valor de R\$ 67.951.422,31, coincidem com os existentes, no grupo DISPONÍVEL do Balanço Patrimonial e conciliado com o extrato bancário, o que nos demonstra a sua exatidão e um crescimento de 48,66% em relação ao saldo financeiro anterior.



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

II - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (ECONÔMICO)

1 - VARIAÇÕES ATIVAS

1.1 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Dentro deste demonstrativo estão as movimentações que fizeram com que o patrimônio do JAGUARPREV tivesse uma variação positiva, como exemplo a entrada de receitas orçamentárias estão aqui constantes, totalizam estas VPA o valor de R\$ 28.035.467,62.

Contribuições Sociais, representadas pelas receitas orçamentárias arrecadadas no exercício de valor de R\$ 13.390.445,32.

Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras e/ou fundos, mais as variações patrimoniais aumentativas financeiras, realizadas neste exercício no valor de R\$ 9.707.229,63.

Juros e encargos de mora das contribuições no valor de R\$ 228.806,28.

Contendo também o valor de R\$ 3.766.066,87 na conta diversas variações patrimoniais aumentativas

As reversões de provisões e ajustes somaram o valor de R\$ 942.919,32.

2 - VARIAÇÕES PASSIVAS

2.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas

Dentro deste grupo estão as variações diminutivas do patrimônio do Jaguarprev que totalizam o montante de R\$ 18.851.553,84 como segue:

Benefícios Previdenciários e Assistenciais no valor de R\$ 2.147.948,23.

Redução a valor recuperável no valor de R\$ 3.592.412,91.

Diversas variações patrimoniais diminutivas representadas pelas VPD's de constituição de provisões matemáticas previdenciárias e/ou outras no valor de R\$ 13.111.193,42.

2.2 – Resultado Patrimonial

O Superávit Econômico do exercício de 2016 foi de R\$ 9.183.913,58, conforme demonstrado a seguir graficamente.

Variações Ativas x Variações Passivas

Variações Ativas	R\$	28.035.467,42
Variações Passivas	R\$	18.851.553,84
Superávit	R\$	9.183.913,58



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

IV - BALANÇO PATRIMONIAL

Este balanço foi levantado em obediência às normas legais do STN, e em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/64, compreendendo o Ativo e o Passivo.

Para melhor esclarecimento dos elementos que compõe esse balanço, devemos examinar o anexo nº 14, que integra esta peça.

1 - ATIVO

1.1 - Ativo Circulante – Ativo Financeiro

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independem de autorização orçamentária, inclusive os valores numerários.

Onde temos o montante das disponibilidades em poder da tesouraria, ou em forma de depósitos em bancos, de livre movimentação, como também, os investimentos, as quais para serem movimentadas obedecem a disposições legais, regulamentos ou contratos.

Aqui temos os saldos de bancos conta movimento no valor de R\$ 2.806.278,66.

Investimentos dos RPPS aqui encontramos os saldos de investimentos e aplicações em fundos no valor de R\$ 65.145.143,65.

Ajustes para perdas em títulos e valores mobiliários ou provisão para perdas em investimentos do RPPS no valor de R\$ (1.900.000,00).

Créditos Previdenciários a receber no montante de R\$ 1.424.589,25.

2 - PASSIVO

2.1 - Passivo Circulante – Passivo Financeiro

Este grupo representa os compromissos exigíveis de curto prazo de débitos de natureza financeira cuja movimentação independe de autorização orçamentária. Suas contas demonstram os seguintes saldos:

Não há passivo circulante neste exercício.

2.2 - Passivo não Circulante – Passivo Permanente

Este grupo representa os compromissos exigíveis de longo prazo:

Provisões Matemáticas Previdenciárias no grupo de contas Obrigações Exigíveis a Longo Prazo no valor de R\$ 57.184.460,85.

2.3 – Patrimônio

Onde encontramos o valor do patrimônio líquido do RPPS de Jaguariúna, um total do Patrimônio Líquido no valor de R\$ 10.291.550,71.

3 - RESULTADO DO EXERCÍCIO



Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Jaguariúna

Comparando-se a soma do Ativo com o Passivo deste instituto, encontramos um excesso do Ativo sobre o Passivo no valor de R\$ 10.291.550,71, importância essa que se constitui no valor Patrimonial do exercício.

Finalizando, o exercício financeiro de 2016 encerrou-se com um resultado econômico positivo no montante de R\$ 9.183.913,58 conforme se demonstra a seguir:

Saldo Patrimonial do Exercício Atual	R\$	10.291.550,71
Saldo Patrimonial do Exercício Anterior	R\$	1.107.637,13
Resultado Econômico verificado	R\$	9.183.913,58

Considerações Finais

A função básica dos RPPS no Brasil é a de fazer crescer o capital neles inseridos através das contribuições dos entes e/ou funcionários, para que no futuro este capital sendo bem aplicado, durante os vários exercícios e possa garantir os pagamentos de benefícios devidos aos contribuintes aposentados e pensionistas no futuro.

Partindo desta premissa, vimos que o Fundo Especial de Previdência Social de Município de Jaguariúna, obteve sucesso em seu exercício financeiro de 2016.

Desta forma entendemos que no exercício de 2016 o JAGUARPREV obteve êxito em sua administração financeira e contábil, cumprindo assim a missão de resguardar o patrimônio que servirá futuramente para cobrir as obrigações desta instituição para com seus segurados.

Procuramos no presente relatório de notas explicativas, retratar os principais aspectos da gestão contábil e financeira do exercício, ora encerrado com clareza e objetividade.

**GAP CONSULTORIA CONTÁBIL
CRC 2SP024990**